

Pela profunda exploração da realidade, que nos propõe a nível existencial, material, sociológico e plástico, Maria João Franco é uma artista que nos atrai intensamente. Nesta perspectiva, ela nunca dissociou o ético do estético, foi sempre exigente e crítica consigo própria, com os outros e com as circunstâncias.

No fundo, a sua obra é reflexo dum processo intelectual e moral que Maria João, com personalidade radical e inconfundível, exprime através dos instrumentos próprios da arte.

A sua pureza técnica caracteriza-se na perfeita harmonia das cores e na sobriedade dos encantamentos que nos revela, fazendo-nos parceiros da beleza que cria levando-nos ao mundo alegórico das fantasias que busca na incessante faina de criadora, traduzindo toda a sua criatividade nos trabalhos que nos apresenta.

As suas telas são reveladoras de um mundo sabiamente exposto, implacável, imaginativo e impetuoso, pleno de criatividade que nos convida à meditação.

Imagens de forte impacto visual, formas recorrentes, a alimentar um desejo de comunicações construtivas/destrutivas, que, parecendo figurativas, mas ultrapassando com sabedoria essa fronteira, transportam em si a enorme força que só é possível quando o que está em causa é a pintura na verdadeira acepção da palavra e à qual Maria João Franco tão bem se dedica.

O Movimento Arte Contemporânea muito se congratula com esta sua exposição a que chamou "Mulher e Eu" dotada de uma técnica rigorosa e surpreendente, de observação muito enriquecedora.